

Documentação

Fonte: GM (sona/e & mine (pm))

Data: 26/6/2003 Pg: A12

Class: 25

**FLORESTAS**

# Plantio para garantir carvão

Karlon Aredes  
de Belo Horizonte

O Sindicato da Indústria de Ferro no Estado de Minas Gerais (Sindifer) firmou convênio com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) para a implantação do programa "Fomento Florestal", que prevê o plantio, em território mineiro, de 2.600 hectares de florestas neste ano e o dobro da área em 2004. Em 2003, 12 empresas filiadas ao Sindifer investirão R\$ 3 milhões. "A intenção é garantir, para daqui a sete anos, o abastecimento de eucalipto às empresas, insumo fundamental na produção de ferro gusa", diz Ronan Eustáquio da Silva, presidente do Sindifer. O insumo destina-se à produção de carvão vegetal.

O IEF determina que as empresas podem retirar de matas nativas 10% do que produz em florestas industriais. Esse percentual é extraído das solicitações de expansão de áreas agropecuárias, que necessitam de desmatamento. O IEF autoriza, desde que seja feito replan-

tio na mesma proporção. O plano destina-se a repor esses 10% a que as empresas têm direito e garantir o insumo no futuro.

Os 2.600 hectares que serão plantados neste ano envolvem cerca de 400 produtores rurais que poderão expandir as áreas agrícolas. O convênio contempla, ainda, a recuperação de matas ciliares na bacia do São Francisco, importante para o desassoreamento do rio. A implantação do projeto será realizada até maio do próximo ano nas regiões Centro-norte, Centro-oeste, Centro-sul e Zona da Mata do estado. Ronan Eustáquio, também preside a Associação das Siderúrgicas para Fomento Florestal (Asiflor), e diz que a falta de investimentos pode provocar a falta de madeira plantada no Brasil. Segundo levantamento da Asiflor, em 2001 foram plantadas 37 mil hectares de florestas no estado, para uma demanda de 80 mil hectares. "A continuar essa tendência, até 2005 haverá escassez de matéria-prima", completa Eustáquio.